

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-10 – Informação e Memória

Gisela Eggert Steindel - (Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC)

Marcia Silveira Kroeff - (Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC)

O ACERVO DE LIVROS DIDÁTICOS COMO POSSIBILIDADES DE PESQUISA, HISTÓRIA E MEMÓRIA(S) ESCOLARES.

THE COLLECTION OF EDUCATIONAL BOOKS AS A POSSIBILITY FOR RESEARCH, HISTORY AND SCHOOL MEMORIES

Modalidade da apresentação: Comunicação Oral

Resumo: Pesquisa em andamento iniciada em 2012 objetiva, realizar um mapeamento de acervos de livros didáticos abrigados nas instituições escolares da Rede Estadual de Ensino circunscritas ao município de Florianópolis, integrante da 18ª Secretaria Regional do governo de Santa Catarina, calcada na seguinte questão: Os acervos de livros didáticos existentes nas bibliotecas escolares estaduais localizadas no município de Florianópolis revelam, de algum modo, possibilidades de fonte pesquisa, história e memória(s) para os campos da Biblioteconomia, Ciência da Informação e Educação? Ancorada nos estudos da História Cultural, na perspectiva de representação calcada em Roger Chartier, este trabalho lança mão de diferentes metodologias como a pesquisa bibliográfica quanti-qualitativa da produção científica brasileira relativa ao livro/acervo didático na área da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e da Educação, entre 2000 e 2012. Trata-se de uma pesquisa descritiva no sentido de apresentar os livros didáticos no que tange à sua imprensa, à materialidade e à imagem fotográfica dos elementos capa e folha de rosto (anverso + verso) como recursos para compreender uma representação do acervo de livros didáticos. A pesquisa intenta provocar diálogos teóricos e metodológicos entre os campos da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e da Educação; apreender práticas relacionadas com a formação e o desenvolvimento de acervos de livros didáticos; identificar fontes de pesquisa potenciais para a Biblioteconomia, a Ciência da Informação e a Educação; e reconhecer os acervos de livros didáticos como parte da memória destas bibliotecas e instituições escolares. A partir do seu percurso, os resultados podem ser computados como uma oportunidade de formação científica; uma produção científica acerca do livro didático como fonte de pesquisa, história e memória(s) no que tange aos campos de investigação envolvidos – Biblioteconomia, Ciência da Informação e Educação.

Palavras-chave: Ciência da Informação – Livro Didático; Informação e Memória – Livro Didático; Sociedade – Informação e Memórias.

Abstract: Research on course since 2012 it aims to list and describe the collections of educational books housed in public schools of Santa Catarina State capital, Florianópolis, based on the main question: do the collections of educational books in the schools' libraries reveal any source for research, history and memory to the field of Librarianship, Information Sciences and Education? This essay is anchored in the studies of cultural history presented by Roger Chartier and adopts different methodologies such as describing didactic collections in the school library and bibliographic research of the scientific production on the educational books collections in the field of Library and Education between 2000 and 2012. The researchers studied the photographic images of the covers, title pages (+ reverse) and the back covers as resources to understand a desired representation of the educational books collections. This research expects to provoke a theoretical and methodological dialogue between the field of Librarianship and Education, to study practices related to training and development of educational books collections, to identify potential research sources for the Librarianship and Education fields and to recognize the educational books collections as part of the memory of these school libraries. The results can be computed into scientific training opportunities, is also a scientific production about the educational books collections as sources for research, history and memory writing considering the research fields involved – Librarianship, Information Sciences and Education.

Keywords: Information Science – Educational book; Information and Memory – Educational book; Society - Information and Memories.

1 APRESENTANDO O OBJETO: O LIVRO DIDÁTICO

O estudo do livro didático faz parte da disciplina História do Livro na perspectiva da História Cultural, opção desta pesquisa. Entrelaçar o campo da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e da Educação para investigar o livro didático significa cruzar fronteiras e deixar a zona de conforto do conhecido, neste caso o campo da Biblioteconomia. O livro Didático (LD) é um artefato escolar de longa duração histórica no Ocidente, com a principal função de transpor conteúdos escolares. São debitados a ele diferentes discursos, ora prestigiados por seu papel educativo ora efêmeros no seu conteúdo, tomando em conta a sua rápida desatualização. No entanto, neste texto quer se discutir o livro didático como possibilidade de fonte de pesquisa, fonte histórica e artefato de memória(s) para os estudos nos campos da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e da Educação e nessa esteira oportunizar discussões Multi, Inter e Transdisciplinares (MIT) no que tange a este objeto escolar de informação, conhecimento e afetividades.

Trata-se de pesquisa iniciada em agosto de 2012, a qual mergulha em um recente movimento internacional no campo da Educação preocupada com a criação, instalação e preservação de programas e projetos que organizam acervos de/sobre livros didáticos como em Portugal, Espanha e França. A França provavelmente é pioneira nesse tipo de iniciativa, na qual teve a frente o trabalho do professor e pesquisador Alain Chopin, criador do *Banco de*

Dados Emmanulle. Outros programas ainda são dignos de nota, como alguns mais próximos a nós, no caso da Argentina com o Projeto *Histelea*, *Universidad Nacional de Lujá*. Já no Brasil o Projeto Livres, localizado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), o Projeto Hades criado e mantido pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e, muito mais longe de nós, no Continente africano, o Programa Aequatoria, na República Democrática do Congo (LEITE; PIROLA, 2009).

Uma das justificativas deste estudo tem por base a experiência da prática de ensino da disciplina curricular denominada em alguns Cursos de Biblioteconomia “Formação e Desenvolvimento de Acervos” ou “Gestão de Estoques Informacionais” como no Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, do Centro de Ciências da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (FAED/UDESC). A investigação também é movida pela percepção ou por um sentimento de inquietude em observar que, na literatura clássica de autores como Vergueiro (1989), Dias e Pires (2003), estudiosos acerca da coleção e/ou acervos de bibliotecas não contemplam discussões e/ou reflexões acerca do livro didático que compõe o acervo de muitas bibliotecas escolares brasileiras, seja este acervo na ordem do processo de ensino e aprendizagem ou como valor histórico do livro didático para a Biblioteconomia e para a Ciência da Informação. No entanto, é preciso mencionar o capítulo intitulado Textos, Impressos e Livros Didáticos, de Antônio Augusto Gomes Batista disponível na obra **Formas e Expressões do Conhecimento: introdução às fontes de informação**, organizado por Bernadete Santos Campelo, Paulo da Terra Caldeira e Vera Amália Amarante Macedo. O autor do capítulo faz uma discussão do status do LD mostrando o pouco prestígio social dado a este tipo de publicação.

Os livros didáticos e outros meios de circulação dos saberes escolares, que compõem uma gama de possibilidades para o ensino e a formação do estudante, não assumem um status de fonte de pesquisa, fonte histórica e memória(s) escolares e este se constitui uma das principais justificativas para esta pesquisa.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) na sua amplitude não está abrigado necessariamente na biblioteca escolar, no entanto, a equipe desta biblioteca, nas diferentes instituições escolares, compõe a comunidade escolar que poderá auxiliar na gestão, na circulação do livro didático e na preservação de exemplares do LD na escola como rastros da formação e do ensino.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

O cenário aqui esboçado aponta para a necessidade da construção e fortalecimento do diálogo entre os campos da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e da Educação em uma perspectiva histórica das possibilidades existentes entre esses campos com a seguinte pergunta: Os acervos de livros didáticos existentes nas bibliotecas escolares estaduais localizadas no município de Florianópolis revelam possibilidades de fonte pesquisa, história e memória(s) para o campo da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e da Educação?

Nessa linha outras perguntas ampliam a questão principal relativas a este objeto de investigação, a saber:

- a) Quais os conceitos formulados sobre o livro didático no campo da biblioteconomia e da educação?
- b) Quais os estudos sobre o livro didático empreendidos no campo da biblioteconomia brasileira no século XXI?
- c) Quais os acervos existentes nas bibliotecas escolares da rede estadual de ensino público situadas no município de Florianópolis?
- d) Quais as práticas na formação e desenvolvimento de coleções adotadas nessas bibliotecas?
- e) Qual a idade dessas coleções e quais períodos dessas publicações?
- f) Até que ponto esses acervos espelham uma memória da biblioteca escolar que existe nas instituições de ensino da Rede Estadual de Ensino circunscritas ao município de Florianópolis?
- g) Em que medida é possível apreender esses acervos didáticos como possibilidade de fonte de pesquisa e memória(s) para o campo da biblioteconomia e da educação?
- h) Por fim, a partir das capas dos LD podemos observar uma noção da categoria representação?

O objetivo geral é efetuar um mapeamento dos acervos de livros didáticos abrigados nas instituições escolares da Rede Estadual de Ensino circunscritas ao município de Florianópolis, integrante da 18ª Secretaria Regional de Santa Catarina. Já os objetivos específicos e interpretativos do objetivo geral proposto assim se apresentam:

- a) Identificar a produção técnico-científica empreendidos no campo da biblioteconomia brasileira no século XXI e nessa mesma linha verificar quais os estudos do campo da educação dialogam como a biblioteconomia neste mesmo período;

- b) Identificar e arrolar os acervos existentes nessas bibliotecas escolares da rede estadual de ensino público situadas no município de Florianópolis;
- c) Registrar práticas empíricas das práticas de formação e desenvolvimento de coleções adotadas nessas bibliotecas;
- d) Determinar qual a idade desses acervos de acordo com a literatura do campo da biblioteconomia;
- e) Compreender em que medida os acervos existentes podem se constituir como possibilidades de fontes de pesquisa e memória(s) nos campos supracitados;
- f) E, por fim, apreender uma noção de representação a partir dos livros didáticos que compõem uma parte do acervo da biblioteca escolar investigada.

2 ASPECTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS

A proposta está ancorada na História Cultural que, segundo Roger Chartier (1988), lança mão para ler e interpretar o modo pelo qual em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade é construída, pensada e dada a ler por diferentes grupos sociais. Nesta opção, dialoga-se com autores atentos a sensibilidades, ao compartilhamento de saberes, ou melhor, autores que levam em conta a categoria cultura como parte integrante na leitura e interpretação da vida humana. Neste sentido, podemos lembrar Michel de Certeau (1994), Pierre Nora (1993), Maurice Halbwachs (2004), entre outros.

Metodologicamente adota-se a pesquisa bibliográfica atenta a produção científica brasileira acerca do livro/acervo didático nas áreas da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e da Educação. Esta produção é resultante de práticas científicas, entendidas como um conjunto de atividades realizadas pelo pesquisador, não envolvendo simplesmente o ciclo de práticas em torno da investigação, mas convergindo tanto em atividades de investigação como de gestão de pessoal, relações públicas, gestão financeira e de equipamentos, ou seja, negociações contínuas para assegurar as condições de produção do conhecimento (LATOURET; WOOLGAR, 1986).

Lourenço (1997, p.25) lembra que a produção científica se constitui como

toda produção documental, independente do suporte desta - papel ou meio magnético - sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes de pesquisa.

Neste raciocínio, toda e qualquer pesquisa bibliográfica prescinde da produção científica nos diferentes campos do conhecimento.

Na presente investigação toma-se por base que a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica. O papel desta é subsidiar os estudos, embasar as hipóteses, as considerações e/ou conclusões, além de evitar a repetição de esforços por parte dos pesquisadores. É por meio da pesquisa bibliográfica que os registros da produção científica são recuperados com a finalidade de sustentar o desenvolvimento da ciência.

Segundo Macedo (1994, p. 13) a pesquisa bibliográfica

[...] é a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que relacionam o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses, etc.) e o respectivo fichamento das referências para que sejam posteriormente utilizadas (na identificação do material referenciado ou na bibliografia final).

Nesta trilha, Matias-Pereira (2007, p. 69) assevera que:

[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos, teses e dissertações, manuais, normas técnicas, revisões, trabalhos de congressos, abstracts, índices e bibliografias, meios audiovisuais. Inclui também outras formas de publicação, tais como: relatórios técnicos, científicos, leis, contratos, pareceres, entre outros.

Neste estudo sobre a produção científica brasileira disponível acerca do LD recaem, para a área das Ciências Sociais Aplicadas I – Biblioteconomia e Ciência da Informação e a área da Educação –, os seguintes parâmetros para composição da amostra para a pesquisa bibliográfica:

- a) Revistas nacionais Qualis A1 até B2 área de avaliação/CAPES. Idioma – português, espanhol e inglês;
- b) Artigo no qual o título e/ou subtítulo contenha os seguintes termos: Livro didático, PNLD, educação, história da educação, biblioteca escolar, biblioteconomia, ciência da informação;
- c) Período de levantamento compreendido entre 2000 e 2012;
- d) Alvo de identificação, análise e interpretação – título, palavras-chave, resumo.

Circunstanciados no quadro da pesquisa bibliográfica, realiza-se um estudo descritivo mapeando os títulos de livros didáticos em duas unidades escolares e a respectiva captura fotográfica da capa, folha de rosto (anverso + verso) e a contracapa de uma amostra de livros didáticos.

A pesquisa descritiva tem como foco estudar os fatos e os fenômenos do mundo por meio da observação, do registro, da análise e da correlação entre as variáveis sem uma interferência e/ou manipulação daquele que investiga um cenário problematizado, com o intuito de descrever um fenômeno ou situação sob determinado tempo/espaço (MARCONI; LAKATOS, 2010).

A descrição do LD, neste estudo, adotou o seguinte procedimento:

- a) Definição dos itens capazes de descrever o LD: Imprensa; materialidade (brochura - capa dura – ilustrado - dimensões e observações), público alvo, política de uso;
- b) Coleta de dados em planilha Excel.
- c) Captura fotográfica do LD dos elementos capa, folha de rosto (anverso + verso) e contracapa como recursos para compreender uma representação do acervo de livros didáticos.

O conceito de representação é entendido como a presença de uma ausência. Em outras palavras, “as representações são a presentificação de uma ausência, em que representante e representado guardam entre si relações de aproximação e distanciamento”. (PESAVENTO, 2008, p.14).

Nesse sentido, capturar imagens da capa, da folha de rosto e da contracapa dos acervos de livros didáticos existentes nas bibliotecas das instituições escolares delineadas para este estudo significa produzir imagens fotográficas como portas de entrada no entendimento do uso e da circulação desses acervos. Dito de outra forma, a imagem fotográfica é o modo material de criar-se uma memória do realizado com o LD. A representação não está imbuída de julgamentos, mas composta de imaginário “sobre o mundo do vivido, do visível e do experimentado [...] se apoia sobre os sonhos, desejos e medos de cada época, isto é, sobre o não-tangível nem visível, que passa, porém, a existir e a ter força de real aquele o vivenciam” (PESAVENTO, 2008. p. 14).

A captura das imagens dos acervos refere-se tão somente aos livros e coleções didáticas sem a implicação de imagens referentes a utilizadores, leitores, usuários e/ou funcionários da biblioteca escolar. Por último, o ato de tomar as imagens deverá ser realizado ao longo do estudo garantindo uma diversidade de possíveis representações e, quando necessária, uma (re)elaboração do ato fotográfico sobre o objeto livro/acervo didático.

3 UMA LEITURA DOS DADOS - DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA À DESCRIÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO

3.1 UMA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO LIVRO DIDÁTICO

No bojo dessa pesquisa bibliográfica, a identificação e análise dos artigos científicos se pautaram nas seguintes questões: quais os conceitos formulados sobre o livro didático no campo da biblioteconomia e educação; quais os estudos sobre o livro didático empreendidos no campo da biblioteconomia brasileira, da ciência da informação e da educação no século XXI; e quais os estudos sobre o livro didático do campo da educação dialogam com a biblioteconomia no período delimitado para este estudo.

Os termos utilizados, em um primeiro levantamento, foram: livro didático; acervo didático; biblioteca escolar; escola; libro de texto; libro didáctico; colección didáctico; escuela; biblioteca de la escuela; book didactic; collection didactic; school library e school.

O empreendimento totalizou a identificação de 48 títulos de periódicos. Na área de Ciências Sociais Aplicadas I - Biblioteconomia e Ciência da Informação foram obtidos 22 títulos, já na área de Educação foram localizados 29 títulos. Deste conjunto de 51 títulos, foram considerados relevantes para o estudo 20 artigos.

O quadro 1 mostra a distribuição dos artigos na área de Ciências Sociais Aplicadas I.

Quadro 1- A Publicação de artigos na Área de Ciências Sociais e Aplicadas I.

Título do Período	Qualis	Publicação nº
Dados, Rio de Janeiro (impresso)	A1	0
El profesional de La información		0
Information Research		0
Informação & Sociedade (impresso e online)		0
Investigação Bibliotecológica		0
Library Trends		0
Perspectivas em Ciências da Informação		0
Transinformação		0
Subtotal A1		
Educação e Sociedade	A2	3
Education for Information		0
New Library World		0
Revista Interamerica de Bibliotecología		0
The International Information & Library Review (print)		0
Subtotal A2		

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Biblios Lima	B1	0
Ciência da Informação (impresso e online)		0
Ciencias de la Informacion (impressa)		0
Datagramazero, Rio de janeiro		0
Educar em Revista (impresso)		0
Art Libraries Journal	B2	0
BID.TextosUniversitaris de Biblioteconomia y Documentación		0
Comunicação e Educação		0
Educação e Realidade		2
TOTAL: 22 títulos		

Fonte: Próprio autor.

No que tange aos indicadores qualitativos - Qualis Capes -, há uma predominância entre o Qualis A2 e B2 na área da Ciências Sociais Aplicadas I. Quantitativamente esses artigos se distribuem ao longo do tempo. No ano de 2000 foram publicados dois artigos em revistas Qualis A2, em 2011 há um artigo publicado em periódico Qualis A2 e no ano de 2012 dois em revista Qualis B2. Observa-se um comportamento de publicação em pontos extremos entre 2000 e 2012.

A análise do Qualis na área da Educação apresentou os seguintes dados como mostra o quadro 2.

Quadro 2 - A Publicação de artigos na Área de Educação

Título do Período	Qualis	Publicação nº
Educação e Pesquisa (USP impresso)	A1	3
Educação em Revista (UFMG impresso)		1
Research in Science Education		0
Revista Brasileira de Educação		1
Revista Brasileira de História da Educação		0
Revista Lusófona de Educação		0
Cadernos de História da Educação	A2	1
Cadernos de Educação (UFPEL)		0
Cultural Studies of Science Education (print)		0
Educação (PURS impresso)		0
Education Review (London)		0
História da Educação (UFPEL)		2
Revista Brasileira de Política e Administração da Educação		0
Revista de Educação Pública		0
Revista Educação em Questão (online e impresso - UFRN)		2
Revista Portuguesa de Educação		0

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

The Review of Education/Pedagogy/cultural Studies		0
Educação (UFSM)	B2	0
Educação Unisinos		0
Educação, Sociedade e Culturas		0
Educação em Foco (Belo Horizonte)		0
Educação em Foco (Juiz de Fora, MG)		4
História de La Education		0
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (impresso)		0
Revista Iberoamericana de Educación (impresa e online)		1
Educação (Rio Claro, SP)	B2	0
Educativa (Goiânia, online)		0
Perspectives Documentaires en Education		0
Teoria e Prática da Educação		0
TOTAL: 29 títulos		

Fonte: Próprio autor.

Os indicadores qualitativos - Qualis Capes - na área da Educação mostram que há uma predominância entre os Qualis A1, A2 e B2. A distribuição se dá do seguinte modo: publicações em revista Qualis A1 - no ano de 2004 foram publicados dois artigos, em 2006 foi publicado um artigo e em 2013 dois artigos; publicações em periódicos Qualis A2 – no ano de 2004 foi publicado um artigo; nos anos 2008 e 2011 publicou-se um artigo a cada ano; já as publicações feitas em revistas Qualis B2 ocorreram no ano de 2003 e 2004, três artigos, em 2005 um artigo e 2008 um artigo.

O estudo bibliográfico realizado demonstra em termos quantitativos, acerca da publicação de artigos com o foco no livro didático, que a produção de artigos é tímida para o período considerado. Nesse sentido, o delineamento da pesquisa sofreu modificações na tentativa de melhor mapear a produção científica nos campos do conhecimento eleitos para a presente investigação.

3.2 DA COLETA DE DADOS NAS UNIDADES ESCOLARES

A descrição foi realizada em acervos de livros didáticos de duas unidades escolares do município de Florianópolis, uma na Ilha de Santa Catarina, a Escola de Educação Básica Leonor de Barros (EEBLB), situada no Bairro do Itacorubi; a outra unidade escolar escolhida foi a Escola Educação Básica Rosinha Campos (EEBRC), situada na região continental da cidade em questão.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

A Escola Básica Estadual Leonor de Barros oferece o Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e o Ensino Médio (1º ao 3º ano, período diurno e noturno) e possui uma biblioteca com um acervo de mais de 7 mil títulos, recebendo doações da comunidade local, Itacorubi, no município de Florianópolis.

Gatti Junior (2004), em sua obra *A escrita escolar da história: livro didático e ensino Brasil (1970 -1990)*, refere-se aos LD como portadores de conteúdos e organizadores do tempo em sala de aula, para tanto a partir da década de 1970 do século XX a indústria do livro lança mão de um formato maior (21cm x 27cm), capas chamativas, muitas cores, boxes informativos, exercícios com indicação de outras mídias como filmes e documentários. Este é o conjunto de dados identificados em mais de 294 títulos na descrição do conjunto de LD existentes na Escola de Educação Básica Leonor de Barros. Nestes materiais também se observou a autoria múltipla, de equipe ou, como figuram em alguns títulos, autoria colaborativa, sendo esta uma das características do LD. Ver o Quadro 3.

Quadro 3 - Mapeamento do Acervo de Livros Didáticos – EEB Leonor de Barros.

Área de conhecimento do Livro Didático	Total de títulos na Unidade Escolar (n=294)
Ciências/Biologia	31
Cultura Africana	3
Dicionários	14
Filosofia	06
Física	23
Geografia	44
História	60
Inglês	16
Literatura Infanto-Juvenil	13
Matemática	45
Português	23
Poesia/Poema/Lenda	06
Química	07
Sociologia	03
Total	294

Fonte: Próprio autor.

O levantamento identificou neste acervo 13 manuais escolares de acordo com a definição de Gatti Junior (2004), isto é, publicados em formatos e tamanho de livro, praticamente sem ilustrações, de autoria única ou até dois autores. Por sua característica, os manuais têm um apelo pedagógico no sentido de orientar os conteúdos a serem ministrados pelo professor. Percebeu-se que os manuais localizados na unidade escolar supracitada têm

como conteúdos os estudos de filosofia, história (universal, geral e de Santa Catarina), língua e literatura portuguesa e matemática.

Quanto aos dados sobre *copyright*, observa-se que o livro mais antigo data de 1941; de algum modo é possível indicar que esse título circula no Brasil há mais de 50 anos. O manual com o *copyright* mais recente é do ano de 1961. Referente às especificidades de qualificação e filiação institucional – qualificadores de autoria –, estão presentes em apenas dois títulos: CUVILLIER, A. Manual de filosofia (1948) - Versão do professor Dr. Vieira de Almeida, da Faculdade de Letras de Lisboa - e PINHEIRO, V. A. Noções de geometria descritiva I: ponto - reta - plano. 5. ed. (1961) - Professor do magistério do exército e da UFRJ . Ver o Quadro 4.

Quadro 4 - Mapeamento do Acervo de Manuais Didáticos – EEB Leonor de Barros.

Área de conhecimento do manual	Total de títulos na Unidade Escolar (n=294)
Filosofia	02
Geografia	02
História	07
Literatura	01
Matemática	01
TOTAL	13

Fonte: Próprio autor.

A segunda instituição na qual os dados foram coletados é a Escola Educação Básica Rosinha Campos, esta atende apenas o Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, nos períodos matutino e vespertino. Tem aproximadamente 205 alunos e 19 professores, dos quais 10 são professores efetivos e 9 professores não-efetivos.

No que tange ao funcionamento, a biblioteca está aberta à comunidade escolar, mas somente às terças-feiras pois conta somente com um professor responsável para atender a comunidade escolar. No quadro 5 apresenta-se o quantitativo do acervo mapeado.

Quadro 5 - Mapeamento do Acervo de Livros Didáticos – EEB Rosinha Campos.

Área de conhecimento do Livro Didático	Total de títulos na Unidade Escolar (n=258)
Ciências/Biologia	51
Geografia	58
História	60
Letramento e Alfabetização	07
Matemática	58
Química	2
Química e Física	1
Português	21
Total	258

Fonte: Próprio autor.

No outro movimento de uma leitura quantitativa, observou-se que 50% títulos se destina ao grupo de alunos do 1º ao 5º ano e os outros 50% dos títulos disponíveis estão voltados ao grupo de alunos do 6º ao 9º ano escolar.

O mapeamento dos acervos de LD possibilitam preservar uma memória dos artefatos escolares, neste caso o livro didático. O livro Didático é um objeto material da cultura escolar e, portanto, reúne para além de atributos de fonte de pesquisa, a possibilidade de preservar as memória(s). Se no conceito de (Nora, 1993) a memória se enraíza no concreto, no espaço, no gesto, na imagem e no objeto, então pode-se partir do pressuposto que o livro didático, a biblioteca que salvaguarda tal objeto se constituem em lugar(s) de memória(s) individuais e coletivas. Lugar (s) de memória (s) como estratégias para que as gerações vindouras usufruam do direito de conhecer os artefatos escolares de um determinado tempo e lugar. Já, a memória coletiva entendida como nos ensinou Halbwachs (2004), que esta emerge de um grupo que a une, que ela é, por natureza, múltipla e desacelerada, coletiva, plural e individualizada.

Neste sentido, é importante estimular-se a criação de acervos didáticos como registro de memória(s), se pensar-se na sempre fragilidade humana como nos aponta Bosi (2003, p. 65):

Lidando continuamente com o esquecimento e a perda, precisamos ter consciência de nossos limites. Qual versão de um fato é a verdadeira? Nós estávamos e sempre estaremos ausentes dele. Não temos, pois, o direito de refutar um fato contado pelo memorialista, como se ele estivesse no banco dos réus para dizer a verdade, somente a verdade. Ele, como todos, nós conta sua verdade.

No próximo item serão apresentados dados referentes à pesquisa descritiva no que tange à leitura da materialidade do LD a partir das imagens fotográficas, uma das metodologias adotadas para a pesquisa.

3. 3 A MATERIALIDADE E SUAS REVELAÇÕES

Para uma compreensão da materialidade do LD, foi realizado um estudo a partir da captura fotográfica de quatro elementos deste livro (capa, folha de rosto – anverso+verso – e contracapa) abrangendo duas áreas do conhecimento escolar: Geografia do 1º ao 9º e Matemática 2º ano ao 8º ano do Ensino Fundamental na Escola de Educação Básica Rosinha Campos. A captura das imagens foi realizada com uma câmera digital Panasonic modelo nº

DMC-FZ47 Lumix. Neste texto optou-se por apresentar apenas dados concernentes aos LD da área de Geografia.

O *corpus* documental dos LD da área de Geografia, do 1º ao 9º do Ensino Fundamental, totalizaram 194 títulos, resultando em 776 itens fotográficos para análise. Os dados observados possuem um cunho quanti-qualitativo referem-se às editoras, às coleções nominadas pelas editoras e aos elementos de guarda e identificação do LD.

O mundo do livro implica, desde o advento da prensa de Gutenberg, em uma indústria do livro poderosamente capitalista. Estudos de Ear e Kornis (2005) mostram o movimento do livro e do livro didático no Brasil. Para estes autores nosso País ocupa uma 3ª posição em nível mundial na compra de livros para educação - LD (isto é, livros para doação à estudantes) -, no entanto, é o único país que não compra livros para as bibliotecas, notadamente para as públicas e escolares.

No exame do *corpus* de LD referente aos títulos na área de Geografia, na escola citada, constatou-se que as editoras de maior destaque são a Editora Ática e a Editora Saraiva. A Editora Ática reúne a maior quantidade nos primeiros anos escolares (do 1º ao 5º) e a Editora Saraiva destaca-se pela publicação dos títulos nos últimos anos (do 6º ao 9º) do Ensino Fundamental.

No Dicionário do Livro, a coleção é um “grupo de publicações distintas, ligadas entre si por um título em comum” (FARIA; PERIÇÃO, 2008, p. 276). Assim, uma leitura quanti-qualitativa neste conjunto de LD da área de Geografia, quanto ao item Coleções, ressaltam-se dois aspectos. Percebe-se que a partir do 6º ano escolar o número de coleções diminui, bem como o número das editoras responsáveis pela publicação título deste período escolar. O dado pode ser interpretado como se nos primeiros anos do Ensino Fundamental se faça necessária uma maior variedade de coleções com um sentido lúdico. Outro fator perceptível é quanto aos títulos destas coleções, isto é, os nomes destas coleções fazem referência à geografia física e/ou social como: O Mundo Industrializado, O Espaço Mundial, Criar, Espaço e Vivência, Campo, Cidade, Terra, Sociedade.

A variável capa, como elemento de análise, apontou que, assim como no início da história do livro, a capa tinha como a principal função preservar o corpo do livro, neste caso esta função é ampliada. Em outras palavras a capa do livro, para além de proteção e apresentação de dados de identificação da obra, tem uma função primordial na sociedade de

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

consumo, isto é, ela é um ponto de atração ou de marketing deste artefato de informação, instrução e aprendizagem.

Acerca das ilustrações, o exame nas capas dos títulos do LD, entre os anos escolares do 1º ao 6º ano, representam:

- a) Aspectos da sociedade como ruas, pessoas, carros; aspectos do dia-a-dia, de pessoas durante as ações de sorrir, desenhar, estar juntas, trabalhando; crianças na escola brincando, jogando o lixo no lugar certo ou pintando desenhos, animais (borboleta e aves);
- b) Povos indígenas;
- c) Meio ambiente – árvores, montanhas, fazendas, etc.;
- d) O Planeta Terra com uma incidência significativa.

Já as ilustrações das capas dos anos escolares do 7º ao 9º representam temáticas referentes a lugares geográficos nacionais e internacionais como: Torre Big Bang em Londres, Brasília, ponte de Florianópolis, ponte de Niterói, Paris, Antártida, desertos, Índia, Usinas eólicas, ópera de Sidney na Austrália. Mas, também há uma representação dos problemas ambientais, como o desmatamento e a poluição das plataformas de petróleo nos oceanos.

Como elemento complementar à proteção do livro, a contracapa também é utilizada pelas casasadoras como estratégia de marketing. No entanto, neste conjunto de LD notou-se a representação com frequência da letra do Hino Nacional. Destaca-se que no 9º ano todos os livros trazem impresso o Hino Nacional. A estratégia consiste em apresentar o hino àqueles alunos que já dominam a leitura, provavelmente. Tal iniciativa tem por fundamento o projeto de Lei 31/06 do Senador Gerson Camata (PMDB-ES) apresentado no ano de 2006 e aprovado pela Comissão de Educação (CE) - (AGÊNCIA SENADO, 2006). A veiculação do Hino Nacional no LD pode ser interpretada como um jogo de poder, no sentido de utilizar-se este espaço como forma de inculcar os símbolos nacionais, prática já adotada em diferentes períodos da História da Educação e do Brasil.

No tocante a materialidade é preciso destacar que esta materialidade se constitui em um feixe de memória(s) para os professores, estudantes que dele se utilizaram para as práticas do processo ensino aprendizagem.

4 BALANÇOS E CONSIDERAÇÕES

Todo projeto de pesquisa assume contornos de investigação no caminhar do fazer a pesquisa. Neste caso, já é possível efetuar-se um balanço do percurso realizado. A pergunta que norteia este trabalho é atemporal no sentido de constantes esforços para uma aproximação dos campos de estudos como proposto no projeto.

As reflexões sobre a produção científica brasileira acerca do LD até o momento realizadas apontou o quão tímido o LD aparece como objeto de pesquisa no campo da biblioteconomia. Realidade distinta observada no campo da educação, isto é, há uma maior visibilidade do LD na sua produção científica. No entanto, percebe-se em ambas as áreas a ausência da problemática do livro didático como possibilidade de fonte de pesquisa e memória(s), quer no sentido de uma memória(s) de indivíduos ou memória(s) coletiva escolar.

O estudo descritivo empreendido nos acervos de livros didáticos nas escolas possibilitou compreender que a escrita e a produção do livro didático, a partir da década de 1970 do século XX, tornou-se uma complexa engenharia de múltipla autoria, com o trabalho de diversos e diferentes profissionais na produção deste artefato escolar histórico. A descrição e exame destes acervos nesta pesquisa assume-se como um registro da história do LD brasileiro considerando-o um artefato de memória, conforme proposto por Pierre Nora (1993) ao discutir a problemática entre história e memória como categorias humanas. Nas palavras de (FERNANDES, 2004, p.7):

De modo geral, o livro didático tem sido desvalorizado depois de seu uso imediato por cumprir uma função específica na vida dos indivíduos, ou seja, por ser intrínseco ao contexto escolar, tornando-se descartável e sem valor fora de seu contexto original. Todavia, para uma pessoa que valoriza a educação, que tem sua vida profissional ligada ao magistério, o livro didático ganha em sua memória outra coloração.

Outras questões ainda resultam deste estudo ao retomar-se o tema da produção e da formação científica inerentes ao pensar e ao fazer pesquisa. Assim, por meio deste percurso, é possível apontar a oportunidade da participação de cinco diferentes estudantes no Programa de Iniciação Científica (CNPQ/UEDESC), bem como a participação de voluntários e de mestrandos. Do projeto resultaram dois trabalhos de conclusão de curso no campo da Biblioteconomia, apresentações de trabalhos no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Informação em 2013 e em 2015 e no Congresso Luso-Brasileira de História da Educação, em 2014. Dito de outro modo, o estudo constitui-se em um esforço no sentido de proporcionar aproximações e discussões entre os campos da Biblioteconomia, da Ciência

da Informação e da Educação acerca do objeto de pesquisa, sua história e memória(s). Cabe ainda lembrar que o livro didático, como um dos objetos de estudo da História do Livro, possibilita uma leitura do fenômeno da Informação na complexa Sociedade Contemporânea.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. **Cadernos e livros didáticos terão Hino Nacional na contracapa**. 2006. Disponível em: <<http://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2006/04/25/cadernos-e-livros-didaticos-terao-hino-nacional-na-contracapa>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. **A História cultural**: entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1988.

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**: ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DIAS, Maria Matilde Kronka e PIRES, Daniela. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Paulo: EdUFSC, 2003.

EAR, Fábio Sá e KORNIS George. **A economia da cadeia produtiva do livro**. Rio de Janeiro: BNDES, 2005.

FARIA, Maria Isabel; PERIÇÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro**. Coimbra: Almedina, 2008.

FERNANDES, Antonia Terra de Calazans. Livros didáticos em dimensões materiais e simbólicas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 3, p.531-545, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 de ago., 2017.

GATTI JÚNIOR, Décio. **A escrita escolar da história**: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauru: EDUSC; Uberlândia: Ed. da UFU, 2004.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **Laboratory life**: the construction of scientific facts. Princeton: Princeton University Press, 1986.

LEITE, Juçara Luzia; PIROLA, André Luiz Bis. Acervos e fontes para a História da Educação: possibilidades de bibliotecas escolares e livros didáticos. Documento Monumento, Cuiabá (MT). **Revista Eletrônica do NDIHR/ UFMT**, v. 1, n. 1, p. 87-96, dez. 2009. Disponível em: <http://www.livroehistoriaeditorial.pro.br/ii_pdf/Jucara_L_Leite.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2016.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

LOURENÇO, Cíntia de Azevedo. Automação em bibliotecas: análise da produção via Biblioinfo (1986-1994). In: WITTER, Geraldina Porto (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997, 311 p. p. 25-40.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação à pesquisa bibliográfica**: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo: Loyola, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo: PUC-SP, n. 10, p. 7-27, 1993. Disponível em:
<<http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/viewFile/12101/8763>>. Acesso em: 14 ago., 2017.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História, história cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis: APB, 1989.